

TRANSIÇÕES AFETIVAS EXPERIENCIADAS NO COLETIVO INVENÇÕES DAS CRIANÇAS DE NOVA CANUDOS

XXXI Encontro de Extensão

Maria Clara Barroso Soares, Vitor Batista de Melo, João Pereira da Silva Neto, Laryssa Ferreira Rabelo, Marcelo Silva Meireles Sales, Erica Atem Goncalves de Araujo Costa

O Grupo de Pesquisa e Intervenções em Violência, Exclusão Social e Subjetivação (VIESES) atua no Grande Bom Jardim, em diferentes frentes. Uma delas se dá no coletivo intergeracional Invenções das Crianças de Nova Canudos que, desde 2019, conta com a parceria do projeto de extensão Maquinarias: Infâncias em Invenção, cujo objetivo é intervir em dinâmicas de opressão e silenciamento de infâncias e juventudes periféricas. Do surgimento à configuração atual do coletivo, percebem-se mudanças nas relações entre pares e em grupo. Este trabalho se detém nas formas de afetividade e transições nas interações entre crianças, adolescentes e extensionistas, tendo em vista a transitoriedade de integrantes e a ocorrência de encontros com outras crianças por meio das ações realizadas. Procura-se observar como os relacionamentos iniciais reverberam na transferência de afinidade com os recém-chegados a partir da análise dos diários de campo produzidos, relatos de experiência que narram a história do grupo, em que pode ser percebida uma ética de convivência em que a abertura, a confiança e o respeito são basilares. Enfatizam-se os momentos em que os extensionistas atravessam o lugar de estranhos para o de pessoas com quem elas constroem em conjunto, querem e podem partilhar suas vivências. Diante disso, conclui-se que o Invenções das Crianças de Nova Canudos se afirma pela construção afetiva, a partir do pertencimento a um espaço seguro. Acrescenta-se o agradecimento à UFC, instituição financiadora da bolsa de extensão.

Palavras-chave: relações. transição. coletivo.